

---

**Leia atentamente o enunciado antes de iniciar a sua resolução e apresente todos os cálculos que efectuar.**

---

1. Seja  $A = \begin{bmatrix} 1 & 2 & -1 \\ 0 & 1 & 1 \end{bmatrix}$  a matriz canónica da aplicação linear  $f : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^2$  e  $g : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^4$  a aplicação linear tal que  $g(x, y) = (x + y, x - y, x - 2y, y)$ .
- (a) Defina analiticamente o conjunto:
- Núcleo de  $f$  e determine os valores reais dos parâmetros  $a$  e  $b$  de tal modo que o vetor  $(1, a, b)$  pertença a este conjunto;
  - Imagem de  $g$  e verifique se o vetor  $(1, 1, -1, 0)$  pertence a este conjunto.
- (b) Determine uma base ortogonal de  $\mathbb{R}^3$  que contenha uma base do Núcleo de  $f$ .
- (c) Determine a matriz canónica e a expressão geral da aplicação linear  $g \circ f$  e conclua se  $(g \circ f)$  é injetiva e/ou sobrejetiva.
2. Seja  $h : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^3$  a aplicação linear tal que  $h(1, 1) = (1, 0, 1)$  e  $h(3, 4) = (2, 1, -1)$ . Determine a matriz canónica e a expressão geral de  $h$  e calcule  $h(1, -5)$ .
3. Considere a matriz  $M = \begin{bmatrix} 1 & 0 & m \\ 1 & 2 & 1 \\ 2 & 2 & 3 \end{bmatrix}$ .
- (a) Utilizando a definição de vetor próprio, determine todos os valores reais de  $m$  e  $n$  para os quais  $\begin{bmatrix} -2 & n & 2 \end{bmatrix}^T$  é vetor próprio de  $M$  e calcule o respetivo valor próprio.
- (b) Considere  $m = 0$ .
- Prove que 1 é valor próprio de  $M$  e calcule a dimensão e uma base do subespaço próprio associado a este valor próprio.
  - Diagonalize a matriz  $M$ , isto é, determine uma matriz invertível  $P$  e uma matriz diagonal  $D$  tais que  $P^{-1}MP = D$ .

**Todas as questões têm a cotação de 2.5 valores.**